

22 DE MAIO DE 2026

# Resumo Semanal

## Europa: conflito no Oriente Médio impacta crescimento

**Internacional**

### Estados Unidos: economia segue em ritmo robusto

**A atividade econômica se manteve em expansão em maio**, segundo a prévia do PMI. O indicador composto se manteve estável em 51,7, sinalizando expansão nos setores de manufaturas (55,3) e serviços (50,9). A composição do índice indica uma demanda doméstica forte em manufaturas, mas fraca em serviços. Pressões inflacionárias se intensificaram, **refletindo sobretudo os desdobramentos do conflito no Oriente Médio, que elevou os preços de energia e causou problemas na cadeia global de suprimentos.**

**A ata da reunião de abril, divulgada nessa semana, reforçou um tom mais duro do comitê de política monetária em relação à inflação.** A maior parte dos participantes indicou a **possibilidade aumento nos juros caso a inflação permaneça acima da meta de 2%.** Uma parcela menor dos membros, no entanto, mantém a visão de que haveria espaço para retomada dos cortes em caso de progresso adicional na desinflação ou de deterioração do mercado de trabalho. No saldo, **diretores do Fed estão menos tolerantes em relação à inflação, que se mantém persistentemente acima da meta.**

### Europa: setor de serviços apresenta forte retração em maio

**A guerra entre Rússia e Ucrânia entrou no quinto ano**, e um acordo de paz entre os países ainda parece distante.

**A atividade na zona do euro contraiu em maio**, segundo a prévia do PMI Composto. O índice caiu 1,3 ponto para 47,5, registrando uma **retração mais intensa do que a antecipada** pelo mercado. O resultado refletiu piora relevante no setor de serviços (46,4), além de desaceleração da indústria (51,4). A composição do índice apontou enfraquecimento da demanda, da produção e do emprego. Empresas também relataram atrasos severos nas cadeias de produção em razão do conflito no Oriente Médio. Ao mesmo tempo, a pressão sobre os custos de insumos acelerou, atingindo o ritmo mais forte em mais de três anos.

**No Reino Unido, a atividade também desapontou** em maio. A prévia do PMI composto recuou 4,1 pontos, para 48,5, sinalizando contração depois de um ano de expansão contínua. O movimento foi puxado por uma deterioração do setor de serviços (47,9), enquanto a indústria permaneceu resiliente (53,7). A composição do indicador sugere expansão da produção industrial, mas enfraquecimento da demanda. Empresas relataram maior cautela dos clientes diante das incertezas associadas ao conflito no Oriente Médio e ao cenário político doméstico. O mercado de trabalho segue em retração. Assim como na zona do euro, o PMI trouxe sinais de impactos do conflito sobre as cadeias produtivas, refletidos no aumento dos prazos de entrega e na intensificação das pressões sobre os custos de insumos, especialmente de combustíveis, energia e bens intermediários. Outra pesquisa mostrou que o **volume de vendas no varejo registrou queda em abril**, segundo dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês).

**O mercado de trabalho britânico apresentou dados fracos.** De acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês), a **taxa de desemprego subiu de 4,9% para 5%** nos três meses até março – acima do esperado pelo mercado. Uma outra medida, que usa dados de folhas de pagamento, mostrou redução das contratações nos últimos meses. O número de vagas em aberto também diminuiu. Os **salários, excluindo bônus, desaceleraram, em linha com o esperado**. Nos três meses até março, o ganho médio semanal do setor privado (excluindo bônus) cresceu 3%.

**A inflação britânica desacelerou.** O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) diminuiu de 3,3% para 2,8% nos últimos doze meses até abril, segundo dados do Escritório Nacional de Estatísticas (ONS, na sigla em inglês). No mês, no entanto, o índice segue pressionado pelo encarecimento do preço dos combustíveis, refletindo os efeitos do conflito no Oriente Médio. O núcleo, que exclui alimentos, energia, álcool e tabaco, também desacelerou de 3,1% para 2,5%, com redução na inflação de serviços. O Banco da Inglaterra prevê inflação entre 3% e 3,5% nos próximos trimestres, sobretudo devido à alta dos preços de energia associada ao conflito.

### **China: atividade econômica desaponta**

**A atividade desacelerou em abril mais do que o esperado. A produção industrial perdeu fôlego**, com desaceleração de 5,7% para 4,1%, refletindo o desempenho mais fraco de diversos setores, embora ainda sustentada pela resiliência dos segmentos de alta tecnologia. A **demanda doméstica seguiu enfraquecida**: as vendas no varejo permaneceram estáveis, enquanto os investimentos recuaram, em meio à contração mais intensa do setor imobiliário e à moderação do crescimento dos investimentos em infraestrutura e manufatura – com exceção dos segmentos de alta tecnologia, como computadores, máquinas e equipamentos e eletrônicos em geral. Por outro lado, a taxa de desemprego urbano diminuiu de 5,4% para 5,2%.

**No setor imobiliário, os preços de casas no mercado primário e secundário seguem em retração**, desencorajando as vendas. O estoque de casas disponíveis para venda permanece elevado. As medidas para estabilizar o setor são modestas e, portanto, o ajuste no estoque tem sido gradual.

**O Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) manteve as taxas de juros inalteradas, conforme esperado.** A taxa de empréstimo de 1 ano (LPR, na sigla em inglês) permaneceu em 3%,

enquanto a LPR de 5 anos seguiu em 3,5%. Ambas as taxas permanecem estáveis desde junho de 2025.

### **Commodities: petróleo segue pressionado**

**O preço futuro do petróleo Brent continua em patamar elevado.** O presidente dos EUA alertou o Irã de que o prazo para um acordo de paz está se esgotando. Donald Trump afirmou que recuou de uma retomada dos ataques ao país após aliados árabes pedirem mais tempo para negociações diplomáticas. Notícias de que dois petroleiros com destino à China atravessaram o Estreito de Ormuz trouxeram algum otimismo em relação a uma possível reabertura da passagem. Entre 14/05 e 21/05, o preço do petróleo chegou a recuar 5%. No entanto, relatos de que **persistem divergências sobre o enriquecimento de urânio pelo Irã**, somados à intenção do país de cobrar taxas pelo uso do Estreito de Ormuz, voltaram a pressionar as cotações. Na manhã desta sexta-feira (22/05), o Brent era negociado próximo de 105 dólares por barril. Apesar das tensões geopolíticas, o acordo de cessar-fogo permanece em vigor.

**O bloqueio quase total do Estreito de Ormuz** – por onde passa cerca de 20% do comércio global diário de petróleo e gás – mantido há quase três meses, **combinado aos danos às instalações energéticas na região**, principal polo exportador de petróleo do mundo, **tende a manter os preços das commodities energéticas em níveis elevados por algum tempo.**

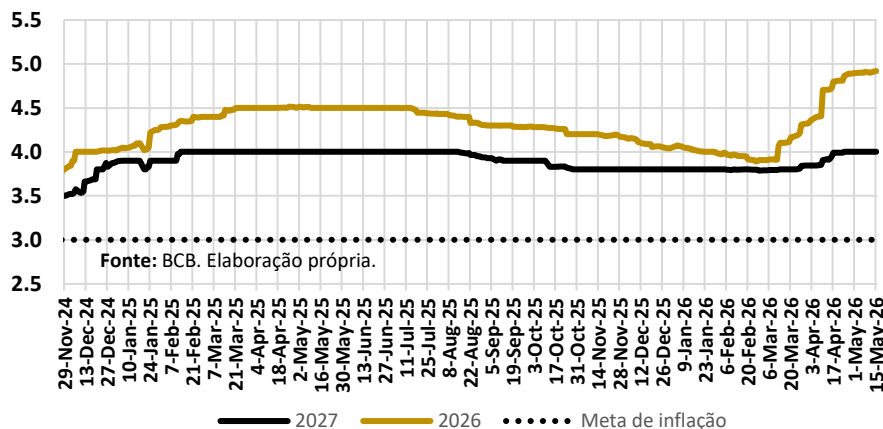
**Os preços futuros das commodities agrícolas apresentaram comportamento misto** entre 14/05 e 21/05. No período, o trigo permaneceu praticamente estável, depois de acumular alta de 7,5% na semana anterior, enquanto milho e soja avançaram cerca de 2%. O bloqueio do Estreito de Ormuz – rota estratégica para o transporte de petróleo e gás natural, insumo relevante para a produção de fertilizantes – tem contribuído para a pressão sobre os preços do setor agrícola.

## **Brasil**

### **Focus: juros mais elevados neste ano**

As projeções para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficaram praticamente estáveis para 2026 (de 4,91% para 4,92%) e permaneceram em 4% para 2027. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) não teve alterações para 2026 (1,85%) e não apresentou mudanças relevantes para 2027 (de 1,76% para 1,77%). **A projeção para a taxa Selic subiu para 13,25% (de 13,00%) para o fim de 2026 e permaneceu em 11,25% para o fim de 2027.** As projeções estão no Boletim Focus, relatório do Banco Central que reúne a expectativa de mercado para os principais indicadores econômicos do país.

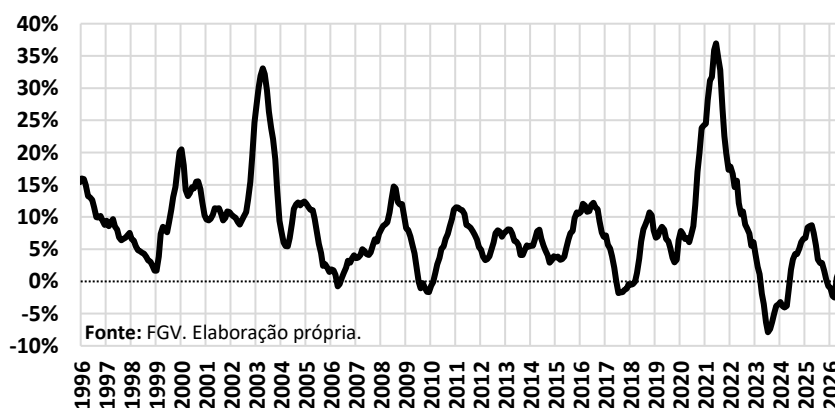
**IPCA Focus**  
(mediana, % a.a.)



### Inflação: IGP-10 acelera em maio

A inflação medida pelo IGP-10 registrou uma expansão de 0,89% em maio, abaixo da mediana das projeções de mercado (1,11%). O IPA agrícola variou -0,26%. O núcleo do IPA industrial — que exclui alimentos, combustíveis e minério de ferro — avançou 1,88%. **Em 12 meses, o IGP-10 acumula alta de 1,46%, acima do mês anterior (0,56%).** Nesta mesma métrica, o IPA agrícola caiu 10% e o núcleo do IPA industrial avançou 4,1%. O dado reforça o nosso cenário de que o alívio recente nos preços no atacado devido à queda do preço de commodities em reais já começou a ser dissipado.

**IGP-10**  
(Acum. 12m)



## Projeções macroeconômicas do C6 Bank

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026P	2027P
<b>Atividade</b>								
Crescimento Real do PIB	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,7%	1,7%
PIB Nominal (R\$ bi)	7.610	9.012	10.080	10.943	11.779	12.739	13.691	14.803
<b>Fiscal</b>								
Resultado Primário (% PIB)	-9,2%	0,7%	1,2%	-2,3%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,5%
Dívida Líquida (% PIB)	61,4%	55,1%	56,1%	60,4%	61,3%	65,2%	69,3%	72,0%
Dívida Bruta (% PIB)	86,9%	77,3%	71,7%	73,8%	76,3%	78,6%	83,1%	86,8%
<b>Setor Externo</b>								
R\$/US\$ (final de período)	5,20	5,58	5,28	4,86	6,18	5,5	5,5	5,8
Balança Comercial (US\$ bi)	36	42	52	92	66	60	71	71
Conta Corrente (US\$ bi)	-24	-39	-42	-27	-66	-67	-58	-71
Conta Corrente (% PIB)	-1,6%	-2,4%	-2,2%	-1,2%	-3,0%	-2,9%	-2,3%	-2,8%
<b>Inflação</b>								
IPCA (Var. a/a)	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,8%	4,8%
<b>Juros</b>								
Selic (dez)	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	13,50%	13,50%

P=Projeção

Fontes: IBGE, BCB, Bloomberg, C6 Bank.

## Equipe Econômica C6 Bank

**Felipe Salles** Head

**Claudia Moreno** Head Brasil

**Claudia Rodrigues** Head Internacional

**Felipe Mecchi** Internacional

**Heliezer Jacob** Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

